



COMUNICADO N.º 5/2021 DA DIREÇÃO NACIONAL DO STI | 26/03/2021

OS TRABALHADORES DA AT NÃO ACEITARÃO TAL AFRONTA!

A Direção Nacional (DN) reuniu, na passada 6.ª feira, com o Secretário de Estado Adjunto e dos Assuntos Fiscais (SEAAF) para abordar questões que preocupam os trabalhadores da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) neste momento e estão pendentes de decisão política da Tutela.

Não obstante os muitos assuntos que estão em cima da mesa, o tema da reunião acabou por ser a abertura do concurso previsto no artigo 38.º do DL 132/2019 que permite a transição dos trabalhadores integrados em carreiras subsistentes para as carreiras do novo regime.

Sobre a abertura do concurso de transição, o SEAAF reiterou que pretende que o concurso abra até ao final do mês de março e que está, junto da SEAP, a ultimar os termos do mesmo. Transmitiu também que, por ser um concurso de acesso a uma nova carreira e tratando-se de trabalhadores não titulares de licenciatura, poderão ter que ficar posicionados na primeira posição da nova tabela remuneratória, dadas as restrições impostas pelo Decreto-lei de Execução Orçamental de 2019, ainda em vigor.

A Direção Nacional deixou bem claro ao SEAAF que esta será uma solução absolutamente INACEITÁVEL, pois a grande maioria dos trabalhadores das carreiras subsistentes, cumprem a missão da AT há largas décadas e já se encontram acima daquela posição. Acresce, que muitos destes trabalhadores não se reveem na forma como a Administração pretende abrir o concurso, nomeadamente, com a imposição de um período experimental.

Este não foi o espírito subjacente ao processo negocial, nem da criação do art.º 38.º do DL 132/2019, que é uma norma TRANSITÓRIA, criada para permitir a transição de TODOS os trabalhadores das antigas carreiras especiais da AT!

O que sempre foi assumido ao longo da negociação do novo regime das carreias especiais da AT, quer pelo SEAAF, quer pela Diretora-Geral da AT, foi que a transição seria feita garantindo a posição remuneratória e os pontos de SIADAP. E a SEAP esteve também presente em todas as reuniões.

Esta foi e é uma linha vermelha do STI! NINGUÉM pode ficar para trás!

NUNCA esteve em cima da mesa a possibilidade de que as transições fossem efetuadas com REGRESSÕES REMUNERATÓRIAS, para trabalhadores que vão continuar a desempenhar as mesmas funções!

A salvaguarda dos direitos adquiridos dos trabalhadores foi um princípio subjacente à negociação do novo regime das carreiras especiais da AT e o STI jamais aceitaria negociar com interlocutores que pusessem em causa esse princípio!



Foi assim na negociação do novo regime de carreiras especiais da AT e foi assim na negociação do novo regime das carreiras especiais da AT-RAM, recentemente publicado. NUNCA esteve em cima da mesa a possibilidade de REGRESSÕES REMUNERATÓRIAS!

Equacionar esta possibilidade e transmiti-la ao sindicato é uma insultuosa afronta aos trabalhadores, que desempenham funções na Autoridade Tributária e Aduaneira há décadas, que foram aprovados em cursos de ciência e técnica fiscal para ingresso nas suas carreiras, que prestaram provas de conhecimentos ao longo dos anos em regime de Avaliação Permanente, que detêm todas as competências, ao nível técnico e comportamental, necessárias para continuar a exercer as mesmas funções, e que vão passar o conhecimento às futuras gerações de trabalhadores que a AT venha a recrutar.

A AT tem muitos problemas que carecem de resolução e face às transformações que estão a ocorrer na sociedade, na economia e no mundo laboral, perspectivam-se pela frente muitas mudanças!

Mas uma coisa é certa, não há Estado sem arrecadação de receita e combate à fraude e evasão fiscal e aduaneira. Não há Estado, nem Autoridade Tributária e Aduaneira forte e eficaz, sem respeitar e motivar os seus trabalhadores!

Deixámos ainda claro ao SEAAF que esperamos que até à abertura do concurso encontre as soluções necessárias para garantir aquilo que foi assumido e negociado, pois, caso contrário, os trabalhadores da AT não aceitarão tal afronta!

Contamos também com a intervenção da Sr.ª Diretora Geral da AT no cumprimento dos compromissos assumidos e na defesa dos seus trabalhadores e do bom funcionamento da organização, à semelhança do que já fez, e bem, no passado.

A Direção Nacional reuniu ontem com os representantes dos órgãos nacionais, regionais e distritais do STI e desta reunião resultou a posição concertada de que o sindicato utilizará todos os meios disponíveis para fazer cumprir aquilo que foi negociado!

STI – POR TI, PARA TI, CONTIGO!

Saudações sindicais,

A Direção Nacional